

Anexo 2 - Plano de Melhoria

1. Apresentação dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aplicação do ciclo de qualidade que sustentam o presente Plano de Melhoria.

Da análise da execução das metas definidas no Plano de Ação constante do Documento Base EQAVET da EPO ou no Plano de Melhoria para o ciclo formativo 2018/2021 definido, verificam-se alguns desvios, que a seguir se identificam e para colmatar os quais vai ser elaborado este Plano de Melhoria, para vigorar em 2022-2023, onde são definidas estratégias e delineadas ações tendentes a reorientar os resultados, numa base de melhoria contínua.

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2017-2020: 59,20% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2018-2021: 71,30% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2019-2022: 65,70% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2020-2023: 70% sobre o nº de alunos iniciados

Na análise efetuada com base nos últimos três triénios de formação, 2017-2020 a 2019-2022, verifica-se uma oscilação da taxa de conclusão. No triénio 2017-2020, verificou-se uma taxa de desistência expressiva, cerca de 21%, tendo como consequência a redução da taxa de conclusão. No triénio 2018-2021, superou-se ligeiramente a meta prevista, contudo, houve um aumento significativo face ao triénio anterior. Nos triénios em análise, os alunos passaram por diversos períodos de confinamento, bem como, políticas apertadas de restrição e frequência presencial do ambiente escolar, que tiveram um grande impacto na sua capacidade para a consolidação das aprendizagens. Na sequência da pandemia Covid-19 tomámos as devidas diligências para transformar as aulas presenciais no ensino à distância e em determinados períodos em regime misto, uns de forma presencial e outros via ensino à distância, através da plataforma Teams. Vamos continuar a reforçar as metodologias de ensino por forma a melhorar este indicador, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir. Reconhecemos o desafio, porque procuramos o sucesso escolar e profissional dos nossos alunos.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global turmas do triénio 2017-2020: 100 % de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2018-2021: 100 % de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2019-2022: A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2020-2023: 70 %

A análise foi efetuada com base nos dados dos triénios 2017-2020 a 2019-2022 e mostra que os resultados continuam a superar largamente as metas previstas, contribuindo para tal a estreita relação com empresas parceiras e as propostas apresentadas na definição da oferta formativa, indo ao encontro das necessidades de mão de obra especializada da região. Por outro lado, as sessões de esclarecimento de prosseguimento de estudos promovidas pela UAAF, no apoio aos alunos no ingresso ao ensino superior.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2017-2020: 68,90%

Resultado das turmas do triénio 2018-2021: 60,90%

Resultado das turmas do triénio 2019-2022: A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2020-2023: 50%

Nos triénios analisados, verifica-se um ligeiro decréscimo, no entanto, a meta prevista foi superada, tendo as medidas preconizadas, no sentido de melhorar a taxa de empregabilidade, um reflexo positivo.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2017-20: 100 %

Resultado das turmas do triénio 2018-2021: 100 %

Resultado das turmas do triénio 2019-2022: A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2020-2023: 85 %

Este valor indica que a meta prevista foi superada, considerando os inquéritos realizados às entidades empregadoras. Estes resultados são indicadores da forte aposta da escola numa formação holística, integral, apostando no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e indivíduo, que estão a ser eficazes, pelo que devemos continuar com a estratégia definida.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar. (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar
AM1	TAXAS DE DESISTÊNCIA (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão)	O1	O objetivo era reduzir a taxa de abandono escolar na EPO no triênio 2019-2022 para 17%, o que não foi possível. Assim, propomos taxas que consideramos mais realistas: 16% nas turmas do triênio de 2020-2023, 15% nas turmas do triênio 2021-2024 e 14,5% nas turmas do triênio 2022 – 2025
AM2	MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR	O2	O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso, em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75% nas turmas dos triênios 2020 – 2023, 2021 – 2024 e 2022 – 2025
AM3	INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS	O3	Novas parcerias firmadas, que podem tomar a forma de sessões técnicas/aulas.com, de visitas de estudo e variadas formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo que, em cada ano letivo, haja pelo menos 2 novas parcerias, por curso

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização. (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino-aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador	Setembro/2022	Julho 2023
AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações trimestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada período letivo, são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas, de modo a inverter essa tendência.	Setembro/2022	Julho 2023
AM 3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EPO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	Setembro/2022	Julho 2023

4. Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis. (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa
AM1 - A1	T1	O Orientador de Turma <u>deve ter uma conversa com o aluno</u> , procurando sempre motiva-lo a obter a certificação no curso;	ORIENTADOR DE TURMA
	T2	O Orientador de Turma deve também <u>convocar de imediato o encarregado de educação</u> , solicitando a colaboração para aumentar o interesse do aluno pelo curso e dissuadi-lo em relação ao abandono;	ORIENTADOR DE TURMA
	T3	O Orientador de Turma deve <u>colocar os docentes da turma ao corrente da situação</u> do aluno, para que o processo motivacional seja transversal, por email ou pessoalmente;	ORIENTADOR DE TURMA
	T4	O Orientador de Turma deve <u>solicitar a intervenção da psicóloga/EMAEI da EPO</u> , se sentir necessidade desse apoio;	ORIENTADOR DE TURMA
	T5	O Orientador de Turma deve <u>apresentar um relatório à Direção Pedagógica</u> , relatando a situação indicando as diligências feitas e descrevendo as medidas tomadas no sentido de dissuadir o aluno a desistir	ORIENTADOR DE TURMA
	T6	A Direção Pedagógica decide, em função dos resultados das diligências efetuadas, constantes do relatório, se deve ou não intervir, reunindo com o aluno, o Encarregado de Educação e o Orientador de Turma	DIREÇÃO PEDAGÓGICA
AM2 - A1	T1	Os docentes devem promover apoio individualizado aos alunos com módulos em atraso, aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	DOCENTES
AM3 - A3	T1	A Direção Pedagógica deve promover <u>o convite para vir à escola</u> a representantes de empresas ou de outras entidades da área de formação dos cursos que orientam, no sentido de colaborarem na realização de aulas.com ou sessões técnicas, aproveitando para mostrar aos convidados projetos já desenvolvidos pelos alunos	DIREÇÃO PEDAGÓGICA
	T2	A Direção Pedagógica deve procurar estabelecer novas parcerias, com empresas da área de formação que orientam, fazendo o balanço mensal em sede de reunião de supervisão técnica	DIREÇÃO PEDAGÓGICA

5. Descrição das formas previstas para avaliação dos resultados do Plano de Melhoria.

. O processo de avaliação dos resultados do Plano de melhoria é liderado pelo Diretor Pedagógico da EPO, com o apoio permanente do Supervisor Técnico.

No final de cada trimestre, em relação às áreas de melhoria propostas, com exceção do objetivo mais amplo de aumentar a taxa de empregabilidade, o Diretor Pedagógico faz um levantamento dos resultados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de existência de desvios, deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Desta negociação nascerá um plano de melhoria, que será validado em sede de Conselho Pedagógico.

6. Identificação das formas previstas para divulgação dos resultados da aplicação do Plano de Melhoria.

. Pretende-se divulgar os planos de melhoria de quatro formas:

- a) por email enviado a todos os docentes e alunos;
- b) através da sua publicação na plataforma TEAMS da escola, integrados num relatório intermédio (trimestral) ou no relatório final (anual), bem como no site da escola;
- c) apresentados na reunião de conselho pedagógico seguinte, para validar, e de conselho consultivo, para conhecimento;
- d) através do site institucional no separador EQAVET.

7. Descrição dos mecanismos previstos para a reformulação/elaboração de novo Plano de Melhoria.

No final do ano letivo, são apurados os resultados, quer das metas globais/objetivo geral, quer das metas parcelares dos objetivos específicos, quer resultem ou não da aplicação de planos de melhoria. Far-se-á, nessa altura, uma análise global dos resultados alcançados, procurando envolver-se nessa discussão e na definição de sugestões de outras possíveis ações tendentes a cumprir as metas, não apenas os diretamente responsáveis pelo alcance de cada meta intermédia/parcelar, como também todos os docentes reunidos nas reuniões de trabalho de julho. Assim, poderão surgir novos objetivos específicos/ novas metas intermédias/parcelares, deverá ser elaborado um novo Plano de Melhoria global para ser aplicado no ano seguinte, que proponha ações alternativas ou novas tarefas dentro da mesma ação.

8. Informações complementares.

No seguimento da estratégia metodológica da EPO continuamos a desenvolver estratégias para fomentar e intensificar o relacionamento com as empresas e instituições locais, regionais e nacionais no sentido de estreitar o relacionamento das mesmas com a escola. Este relacionamento assenta na vinda de profissionais ou representantes das empresas à escola para falar sobre temáticas diversas de diferentes sectores ou apresentar as empresas aos alunos por forma a facilitar as suas escolhas e consequentemente a sua integração no mercado de trabalho. Após retoma da vida normal, sem restrições pandémicas, a escola reabriu as atividades para fora da escola, os projetos Erasmus +, que não tinham sido cumpridos nos anos letivos de pandemia, os estágios internacionais que trazem para os alunos mais-valia em experiências culturais, linguísticas, sociais e profissionais, bem como os estágios nacionais, onde cada aluno coloca em prática, no mundo real, o que adquiriu ao longo das aulas.

As Provas de Aptidão Profissional voltaram a ser presenciais, promovendo a interação entre os jurados e os alunos finalistas, cujo resultado é muitas vezes a garantia de contratação profissional.

Retomamos as reuniões de trabalho presenciais com as empresas, as visitas de estudo, as sessões técnicas, palestras, entre outras, que contribuíram para o objetivo de melhorar e cumprir as metas propostas no EQAVET.

O ciclo da qualidade, do ponto de vista formal e institucional, está embutido na nossa forma de trabalho. Aliás, todos os documentos de referência internos foram remodelados à luz desse princípio e assim temos mantido essa forma própria de execução do nosso dia-a-dia.

O caminho que temos de continuar a trilhar será sem dúvida na participação mais ativa e constante dos stakeholders externos em vários momentos da vida da escola, por forma a conseguir evidenciar os padrões de qualidade e excelência dos alunos que temos.

Está pensado o alargamento e inclusão de mais e variadas entidades com as quais colaboramos, de modo a completar e a enriquecer as atuais participações.